



Parâmetros biométricos de maior praticidade na estimação da idade fetal por ultrassonografia em cabras da raça Saanen no terço inicial de gestação

Practical biometric parameters in the estimation of fetal age by ultrasound in Saanen goats in the first third of pregnancy

Mário Felipe Alvarez Balaro^{1,*}, Daniel Andrews de Moura Fernandes¹, Luiz Fernando Guaraná Macêdo Moura¹, Alex da Silva Santos¹, Natália Assis Coelho de Faria², Luiza Mattos Cavalcanti¹, Loara Helena Santanna Gonçalves¹, Ana Clara Sarzedas Ribeiro¹, Karina Frensel Delgado¹, Jeferson Ferreira da Fonseca³, Felipe Zandonadi Brandão¹

¹Departamento de Patologia e Clínica Veterinária, Setor de Reprodução Animal, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil; ²Discente, Medicina Veterinária, Unigranrio; ³Embrapa Caprinos e Ovinos, Coronel Pacheco, MG, Brasil.

*E-mail: mariobalaro@hotmail.com

Objetivou-se avaliar os parâmetros utilizados para mensuração da idade fetal em cabras da raça Saanen e analisar quais possuíam maior praticidade para o diagnóstico ultrassonográfico da idade fetal no terço inicial da gestação. O estudo foi desenvolvido de maio a julho de 2014 na cidade de Niterói, Rio de Janeiro (Latitude 22° 52' 30'' sul). Doze cabras da raça Saanen tiveram o estro sincronizado e foram cobertas por monta natural após apresentação do estro. A detecção da gestação e início da biometria fetal foram realizados a partir do 30 dia da gestação por meio ultrassonografia transretal acoplado a um transdutor linear de 7,5 MHz (SONOSCAPE S6®). A biometria fetal (n=23) foi realizada quinzenalmente até o 75 dia da gestação. A partir da introdução do transdutor era registrado um vídeo do útero gravídico e feto na posição encontrada, sem manipulação abdominal, para avaliação posterior das imagens. Foram mensurados os dados de comprimento crânio-caudal fetal (CCC), diâmetro da vesícula embrionária (DVE), diâmetro biparietal (DBP), diâmetro abdominal (DA), diâmetro de cordão umbilical (DCU), eixo maior do coração (EMC), diâmetro de placentoma (DP), diâmetro do fêmur (DF) e diâmetro do globo ocular (DGO). Foi realizada a distribuição de frequência e teste Exato de Fisher ($P < 0,05$) dos achados. No 30° dia, o comprimento da DVE ($16,0 \pm 1,1$ mm) e o DA ($6,4 \pm 0,5$ mm) foram mensurados em 100% (23/23) dos fetos e foram superiores ($P < 0,05$) aos demais índices. Na sequência veio o EMC ($93,2 \pm 0,6$ mm), CCC ($13,3 \pm 0,9$ mm) e DGO ($2,2 \pm 0,3$ mm) em 59% (13/21) dos fetos mensurados. No 45° dia, o DA ($14,6 \pm 0,8$ mm) e DCU ($4,23 \pm 0,4$ mm) foram mensuráveis em 95,6% (22/23) dos fetos. Já o DP ($11,7 \pm 1,9$ mm), visualizável pela primeira vez neste tempo, foi obtido em 100% (12/12) dos úteros gravídicos. O DBP ($14,2 \pm 0,6$ mm) e o EMC ($6,9 \pm 0,7$ mm) vieram em seguida, mensuráveis em 87% (20/23) e 78,3% (18/23) dos fetos estudados, respectivamente. Esses índices foram superiores ($P < 0,05$) quando comparados ao DF e DGO. No 60° dia, aumentou-se a dificuldade de visualização do feto pela via ultrassonográfica transretal. Os parâmetros de melhor mensuração foram o DP ($20,6 \pm 3,0$ mm) e o DBP ($27,8 \pm 2,6$ mm) em 100% (11/11) dos fetos analisados, seguidos do DCU ($8,48 \pm 1,1$ mm) e DGO ($8,9 \pm 1,0$ mm) em 81,8% (9/11) das análises. Neste tempo, a frequência de mensuração do DF foi inferior ($P < 0,05$) aos demais índices. No 75° dia, última biometria, o parâmetro DP ($22,9 \pm 2,2$ mm) foi superior aos demais ($P < 0,05$) obtendo 100% (12/12) de acesso seguido do DGO ($12,2 \pm 1,9$ mm), DCU ($10,3 \pm 1,1$ mm), DA ($40,3 \pm 2,5$ mm) e DBP ($42,9 \pm 1,3$ mm) em 50% (6/12) dos fetos observados. Em conclusão, é indicada a adoção do DA como principal parâmetro biométrico até os 45 dias gestacionais, seguido do DP e DBP entre os 60 e 75 dias da gestação em caprinos da raça Saanen.

Palavras-chave: caprino, idade gestacional, ultrassonografia.

Keywords: goat, pregnancy age, ultrasonography.